

"CAMINHO DAS ÁGUAS DE VITÓRIA": A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO DESENVOLVIMENTO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Júlia Raquel P. Pereira^{1*}(FM), Sandra Aparecida D. Ferreira² (PQ) , Maria de Fátima Fontes. Lelis²(PQ)

¹EEEFM Irmã Maria Horta – Rua Aleixo Netto, 1060, Praia do Canto, Vitória – ES. CEP 29055-260.

² Universidade Federal do Espírito Santo, Departamento de Química, Av. Fernando Ferrari, 514, Goiabeiras, Vitória – ES. CEP 29075-910.

*juliapeterle@gmail.com

Palavras-Chave: Educação Ambiental, contextualização, Pibid.

Introdução

A contextualização no ensino possibilita a aprendizagem significativa de conteúdos, pois facilita o desenvolvimento dos mesmos pelo professor e se apresenta como um modo de ensinar os conceitos das ciências ligados ao mundo real dos alunos¹. Foi a partir de alguns debates sobre a temática “Águas”, a leitura de textos de jornais sobre a qualidade das águas urbanas da baía de Vitória (Praia da Camburi, Manguezal e Rio Santa Maria) e a preocupação de se formar alunos conscientes de seu papel na sociedade é que surgiu a idéia deste trabalho, que teve como objetivo principal inserir alguns conteúdos relevantes de Química de forma contextualizada, através de um projeto de Educação Ambiental iniciado a partir do estudo sobre o uso e a qualidade das águas do entorno da Escola Estadual de Ensino Médio Irmã Maria Horta. A estratégia utilizada para a realização deste trabalho foi a pesquisa-ação, baseado em um trabalho realizado por Silva e Mortimer². As metodologias adotadas privilegiaram a contextualização através de aulas de debate, leitura de sites, jornais e revistas locais, trabalhos em grupos durante as aulas práticas de caracterização físico-química e microbiológica da água e saídas de campo, com registros feitos em diários de bordo e blogs, além de oficinas temáticas ministradas pelos estagiários do PIBID, totalizando 25 aulas em 7 turmas do 1ºano do turno vespertino.

Resultados e Discussão

Alguns dos conteúdos estudados foram: Reações Químicas, Ligações Químicas, Funções Químicas, dentre outros. Os diários de bordo, conforme mostrados na Figuras 1, tiveram papel fundamental na coleta de dados e registros das informações. A partir destas informações os alunos puderam analisar e buscar relações entre as coletas, os locais amostrados e os parâmetros estudados para caracterizar as águas. As Figuras 2 e 3 mostram as coletas realizadas, sendo 10 no manguezal de Goiabeiras e 10 na Praia de Camburi. As Figuras 4, 5 e 6 mostram algumas das caracterizações físico-

químicas realizadas (pH, coliformes termotolerantes e cloretos, respectivamente).



(1)



(2)



(3)



(4)



(5)



(6)

Figuras 1 a 6: Algumas das atividades desenvolvidas durante o desenvolvimento do Projeto Caminho das Águas de Vitória.

Estabelecer relações entre as áreas e espaços afetados pela poluição aquática foi de grande importância para a consciência ambiental e a ampliação do conhecimento químico contribuiu para o exercício da cidadania ao aprenderem sobre a disponibilidade da água no entorno da escola e o papel de cada um na melhoria da qualidade e no seu uso racional.

Conclusões

Os resultados obtidos superaram os esperados e os objetivos foram alcançados com êxito. Para os alunos foi uma experiência transformadora pois a realização deste projeto gerou uma mudança de comportamento ao permitir uma maior reflexão, informação e discussão sobre os assuntos ligados à Educação Ambiental.

Agradecimentos

PIBID/Subprojeto de Química e SEDU

¹SILVA, E. L. **Contextualização no Ensino de Química: idéias e proposições de um grupo de professores**, 2007. 144 f. Dissertação (mestrado em Ensino de Ciências) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2007.

²SILVA, P.S.; MORTIMER, E.F. Projeto Água em Foco como Uma Proposta de Formação no PIBID. **Química Nova na Escola**, São Paulo, vol. 34, nº 4, p. 240-247, novembro de 2012.